

CELEBRAÇÃO MEMÓRIA SANTA JOSEFINA BAKHITA

CAMINHAR COM DIGNIDADE: ESCUTAR, SONHAR, AGIR



Comissão Especial
para o Enfrentamento
ao Tráfico Humano

Apoio:



Ambientação: organizar o ambiente com símbolos da comunidade, materiais de referência, cartazes sobre tráfico humano, velas, flores, terra, água, cata-vento, objeto de metal, tecidos, imagem de Santa Bakhita (pode ser a imagem impressa em papel). Organizar o espaço de forma circular, onde todas/os podem se ver.

CAMINHAR COM DIGNIDADE: ESCUTAR, SONHAR, AGIR

A 10ª edição do Dia Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico Humano, propõe-nos a uma oração inter-religiosa que nos convida **Caminhar com Dignidade**, com atenção para **ESCUTAR, SONHAR** e **AGIR** centrado nos cinco elementos da natureza: terra, ar, fogo, água e metal. Escutando, sonhando e agindo no combate ao tráfico de pessoas através destes elementos que faz ligações com as causas e enfrentamento.



Acolhida: Acolher com afeto e alegria os/as participantes. Pedir para que se apresentem. Pode-se cantar um refrão ou declamar uma poesia.



Leitor/a 1: sejam todas/os bem-vindas/os em nossa celebração em memória de Santa Bakhita e pela Dignidade Humana e de enfrentamento ao Tráfico Humano!



Invocação a Santíssima Trindade

Quem foi Santa Bakhita?

Santa Josefina Bakhita nasceu no Sudão em 1869 e foi escravizada quando ainda era criança, depois vendida a um diplomata italiano e levada para Itália, onde mais tarde foi restituída a liberdade com a ajuda das Filhas da Caridade Canossianas e sob a orientação destas, descobriu sua vocação a Deus, a quem serviu fielmente até à sua morte em 1947. Em outubro de 2000 foi canonizada pelo Papa João Paulo II. A história da sua vida não inspira a aceitação passiva, mas a firme determinação para realizar uma obra eficaz, a fim de libertar pessoas da opressão e da violência e restituir-lhes a liberdade no exercício total dos seus direitos, sendo especialmente padroeira e protetora das vítimas

de tráfico humano.

A memória litúrgica de Santa Bakhita tem sido um canal de fé, inspiração e compromisso, um testemunho eloquente que sensibiliza e fortalece a oração e a luta pela vida das pessoas traficadas. As mulheres periféricas, negras, indígenas e ribeirinhas, que são a maioria das vítimas da exploração e do tráfico de pessoas, se veem identificadas tanto no sofrimento como na aguerrida fé de Santa Bakhita. E assim, sua trajetória de vida segue sendo uma convocação a “romper as pesadas correntes” que ainda hoje prendem milhares de pessoas neste mercado do crime.

Canto: Hino a Santa Bakhita



Leitor/a 2: Com a proteção de Santa Bakhita, somos convidados/as a continuar a Caminhada pela dignidade: escutar, sonhar e agir com cada pessoa que vivencia as dores do Tráfico de Pessoas. Sabemos que tudo está inter-relacionado e que a exploração das pessoas não pode ser enfrentada sem uma relação de respeito com toda a criação. Por isso, convidamos a refletir sobre as realidades do tráfico humano acompanhados e inspirados pelo testemunho de Santa Bakhita e a simbologia dos cinco elementos da natureza: terra, água, ar, fogo e metal. Escutamos a Terra, o alicerce da dignidade humana, a Água e o seu fluxo de compaixão e empatia, o Ar, o sopro da liberdade e da justiça, o Fogo, a centelha da resiliência e da capacitação, e o Metal e a sua capacidade de atravessar a vida. Poderemos compreender a ligação, e trilharmos caminhos de combater o tráfico de pessoas e promover a

dignidade humana a partir de três ações fundamentais: Escutar, sonhar e agir por um mundo onde as pessoas e a Criação louvam o SER SUPREMO!

 **Leitor/a 3:** Num mundo atormentado pelo sofrimento e pela agitação, voltamos às forças dos elementos da natureza que moldam a nossa existência, procurando consolo e compreensão. As ofertas simbólicas de FOGO, TERRA, ÁGUA, AR e METAL servem como reflexões incisivas sobre a rede interligada de desafios, particularmente no contexto do tráfico de pessoas.

 **O FOGO** cintilante significa as provações abrasadoras das guerras e dos conflitos, onde as vítimas enfrentam frequentemente horrores inimagináveis, chegando mesmo a morrer em atos deliberados de violência.

 **A TERRA** representa a base das nossas cadeias de abastecimento globais, abrangendo as causas profundas da pobreza que alimentam o tráfico de seres humanos.

 **A ÁGUA** A água que é fonte de vida, purifica, mata a sede e faz a vida brotar do chão encarna as lutas da migração.

 **AR** simboliza o impacto generalizado das alterações climáticas globais.

 **O METAL** fala da exploração inerente às práticas minerais e laborais, incitandonos a refletir sobre o fluxo da vida e a necessidade urgente de justiça e compaixão.

FOGO



 **Leitor/a 1:** No seu duplo simbolismo, o fogo é simultaneamente uma força destrutiva e um catalisador para o renascimento e a renovação. A ganância e o poder têm usado o fogo como uma força mortal. Esta

vela acesa (alguém entra com a vela e coloca no centro da sala. Pode-se cantar o refrão: “a luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós”) representa a luz que faz brilhar a sabedoria, o conhecimento e a presença divina na escuridão do tráfico humano, das guerras e das zonas de conflito.

 **Leitor/a 2:** Uma emaranhada teia de tráfico foi tecida em todo o planeta. Em todos os continentes o tráfico de pessoas, violências, explorações e violações de Direitos Humanos se alastram como labaredas de fogo, destruindo a vida e a dignidade de mais de 50 milhões de pessoas em nossa casa comum. Você conhece situações de violações dos direitos que estão presentes gerando o tráfico de pessoas em nossos territórios, para quais e modalidades? (deixar alguns minutos para partilha).

 **Todos/as: Santa Bakhita, ajuda a todos questão presos na escravidão. Intercede em seu nome diante de Deus para que sejam libertados das cadeias do seu cativoiro.**

TERRA



 **Leitor/a 3:** Ao apresentarmos este punhado de terra (alguém entra com terra em um recipiente e coloca no centro da sala. Pode-se cantar o refrão: “põe a semente na terra não será em vão...” ou outro), agradecemos a Deus pela Terra que gentilmente nos acolhe, nos alicerça e tão generosamente nos nutre de diversas formas. Lembremo-nos das dificuldades de todos aqueles que sofrem pobreza e maus-tratos e aqueles cujo trabalho é injustamente valorizado na cadeia de abastecimento dos bens que consumimos, e os que deixam suas terras, territórios de forma forçada ou em busca de refúgio, sustentabilidade e proteção, muitas vezes vítimas de redes de exploração e tráfico de pessoas.

 **Leitor/a 4:** À medida que os conflitos, as alterações climáticas e as recessões econômicas continuam a dominar a cena mundial e a influenciar as agendas políticas nacionais, o Gabinete das Nações Unidas contra a Droga e o Crime (UNODC) exorta os Estados a não perderem de vista as suas obrigações no combate ao tráfico de pessoas e no apoio às vítimas deste crime. Como as mudanças climáticas estão afetando a vida das comunidades gerando pobreza e desigualdades, elementos que potencializam o tráfico de pessoas? (deixar alguns minutos para partilha)

 **Todos/as: Santa Bakhita, que Deus liberte todos que foram escravizados pelo ser humano. Presta socorro a todos os que sobrevivem à escravidão e permite que te vejam como modelo de fé e esperança.**

ÁGUA



 **Leitor/a 1:** Esta água (alguém entra com um recipiente com água. Pode cantar o refrão: “eu te peço dessa água que tú tens, és água viva meu senhor.....”), fonte de toda a vida, recorda-nos o nosso Batismo e, ao mesmo tempo, milhões de pessoas que atravessam as águas em busca de uma vida melhor e que nem sempre o conseguem. Que o poder purificador, curativo e revigorante da água dê a todos a coragem de superar os obstáculos e de deixar a vida fluir na esperança, na justiça e na compaixão.

 **Leitor/a 2:** O tráfico ilícito de migrantes é um crime organizado a nível mundial que põe em perigo a vida e a segurança dos migrantes. A violência, os abusos e o risco de exploração são características generalizadas deste crime. Muitos migrantes morrem de sede nos desertos, perecem no

mar ou sufocam em contentores. Os traficantes aproveitam-se das pessoas que estão a fugir da pobreza, de catástrofes naturais, de conflitos ou perseguições, ou da falta de oportunidades de emprego e educação, mas que não têm a opção de migrar legalmente. Vamos trazer o nome de migrantes que lutam pelo direito ao território? (Deixar alguns minutos para partilha)

 **Todos/as: Santa Bakhita, interceda a Deus ajude todos os sobreviventes a encontrarem a cura das suas feridas.**

AR/VENTO

 **Leitor/a 3:** Este símbolo (alguém entra com um cata-vento ou outro símbolo que represente o vento. Pode-se cantar o refrão "Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento, e pelo ar e pelas nuvens e pelo sereno e todo o tempo, pelo qual às tuas criaturas dás sustento") mostra-nos como é essencial que toda a vida respire. A crise climática global está trazendo consequências para milhões de seres vivos e para a própria Terra que gritam: "Não consigo respirar!", devido às emissões de gases, o uso de combustíveis fósseis, à poluição por plásticos, aos incêndios florestais, ao lixo, etc. Rezamos pela urgência de uma mudança sistémica para que toda a vida possa respirar com dignidade, cuidado e saúde.

 **Leitor/a 4:** "Por muito que se tente negá-los, escondê-los, dissimulá-los ou relativizá-los, os sinais da mudança climática impõem-se de forma cada vez mais evidente. Ninguém pode ignorar que, nos últimos anos, temos assistido a fenómenos extremos, a períodos frequentes de calor anormal, seca e outros gemidos da terra que são apenas algumas expressões palpáveis de uma doença silenciosa que afeta a

todos". Papa Francisco

 **Todos/as: Santa Bakhita, pedimos a tua oração e intercessão pelos que se encontram escravizados no meio de nós, vítimas da ganância e exploração humana sob os recursos naturais, causando alterações e mudanças climáticas no planeta e consequentemente colocando em risco a vida da humanidade e da criação.**

METAL

 **Leitor/a 1:** Ao apresentarmos este pedaço de metal (alguém entra com um metal, em silêncio), reconhecemos o valor do metal na vida, nos cuidados de saúde e no desenvolvimento industrial e tecnológico. Ao mesmo tempo, refletimos sobre a vida das pessoas que trabalham na mineração, a poluição dos rios com metais pesados e a destruição do meio ambiente, as perdas de biodiversidade e os impactos socioambientais e psicossociais ocasionados às comunidades que têm a sua subsistência ameaçada pelas atividades de mineração.

 **Leitor/a 2:** "A falta de transparência e participação pública nos processos de licenciamento das indústrias extrativas facilitou as atividades de mineração e garimpo que matam os mais pobres", alerta Dom Vicente Ferreira, Bispo de Livramento de Nossa Senhora (BA) e o secretário da Comissão Especial de Ecologia Integral e Mineração da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

 **Todos/as: Santa Bakhita, nos ajude a defender e proteger o povo sofrido vítima das injustiças do tráfico de pessoas.**

 **Iluminação Bíblica:**
Jo, 10, 7-10

Que Luzes a Palavra de Deus nos traz na missão de enfrentar o

tráfico de pessoas, e caminhar com Dignidade na promoção da vida dos irmãos/ãs e da Casa comum?



Oração e despedida



Leitor/1: Que sigamos renovando nosso compromisso no enfrentamento às causas das desigualdades sociais e estruturais, que geram várias violências, dentre elas a exploração sexual de crianças, adolescentes e mulheres, trabalho escravo, casamento forçado, tráfico de órgãos, dentre outras modalidades de tráfico de pessoas.



Todos/as: Santa Bakhita, interceda a Deus para que possamos CAMINHAR com dignidade, ESCUTAR com empatia, SONHAR com ousadia e AGIR com coragem.



Leitor/a 2: Façamos juntos/as a oração de Santa Bakhita

Ó Santa Josefina Bakhita, que, desde menina, foste enriquecida por Deus com tantos dons e a Ele corresponde com todo o amor, olha por nós.

Intercede junto ao Senhor para que cresçamos no Seu amor e no amor a todas as criaturas humanas, sem distinção de idade, de raça, de cor ou de situação social.

Que pratiquemos sempre, como tu, as virtudes da fé, da esperança, da caridade, da humildade, da castidade e da obediência.

Pede, agora, ao Pai do Céu, oh Bakhita, as graças que mais preciso, especialmente para todas as vítimas do tráfico de pessoas no mundo.

*Amém,
Aleluia,
Axé,
Auerê...*

